

## **AVALIAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Belo Horizonte**

**2011**

**ANTONIO AUGUSTO DA SILVA**

**AVALIAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a Faculdade de Educação  
da Universidade Federal de Minas  
Gerais (UFMG) como requisito parcial  
para obtenção do Título de Especialista  
em Gestão Escolar

Orientadora Professora Auxiliar  
Grazielle Mariano Batista Maia

**Belo Horizonte**

**2011**

ANTONIO AUGUSTO DA SILVA

**AVALIAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Educação da universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar

---

Professora Auxiliar Grazielle Mariano Batista Maia (orientadora) – UFMG

---

Professor Dr. Hormindo Pereira de Souza Junior – UFMG

Belo Horizonte, 14 de janeiro 2011

Dedico este trabalho a minha esposa, Maria do Socorro e meus filhos, Thiago, Danilo e Ana Carolina e aos colegas da Escola Municipal João Gontijo Ferreira que muito me incentivaram a chegar a este momento de conclusão deste curso.

## **Agradecimento**

Primeiramente quero agradecer a Deus pelos dons recebidos.

A minha família pelo apoio e compreensão nos momentos de dificuldade.

A Secretaria Municipal de Educação através da secretária Maria Aparecida Santos, por me ter confiado a oportunidade de fazer o curso e pela ajuda de custo nas viagens e hospedagem nas aulas presenciais em Belo Horizonte.

Aos meus professores pelos conhecimentos adquiridos e em especial a professora auxiliar Grazielle orientadora na construção do PPP e deste trabalho de Conclusão do Curso, pela dedicação e paciência com a nossa turma.

Aos colegas do curso pela troca de experiências, conhecimentos e pela convivência virtual e presencial. Foi muito bom tê-los conhecido e suas escolas através dos sites.

Ninguém educa ninguém.  
Ninguém educa sozinho.  
A educação se faz no coletivo  
Paulo Freire

## RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar os modelos de avaliação desenvolvida pela Escola Municipal João Gontijo Ferreira do Ensino Fundamental. Fazer um paralelo com alguns autores, onde através desta análise seja detectado o que pode ser melhorado para que tenhamos uma avaliação educacional e institucional mais justa e de qualidade.

Como atualmente os alunos são avaliados:

Através de avaliações escritas bimestrais (provas)

Leitura tomada semanalmente pelo professor e equipe pedagógica

Tabuada tomada semanalmente

Atividade avaliativa continua diagnosticando a aprendizagem pelo professor regente da turma;

Reagrupamento temporário de aluno de acordo com o nível de aprendizagem dos alunos. Permanecendo a dificuldade é encaminhado relatório pelo professor e supervisor do aluno para triagem com a equipe de profissionais da APAE e no CRAS (Centro de Referência Ação Social).

O processo de avaliação dos alunos não terá finalidade de decidir somente, a promoção, mas principalmente de diagnosticar deficiência de aprendizagem com a vista a sua superação. A avaliação dos alunos deve ser compreendida como parte integrante do processo pedagógico, com o objetivo de identificar os avanços e as necessidades de reorientação das ações educativas. O processo de avaliação dos alunos será sistemático, contínuo e qualitativo. Os alunos serão avaliados ao longo de todo o ano, com a apresentação de resultados de modo a permitir o acompanhamento de seu desempenho. Deverão de participar da avaliação todas as pessoas envolvidas no processo de ensino aprendizagem.

## SUMÁRIO

1 -	INTRODUÇÃO.....	8
	1.1Apresentação e contextualização do objeto pesquisa.....	8
	1.2 Justificativa.....	10
	1.3 Objetivo.....	10
	1.4 Metodologia.....	11
2 -	DESENVOLVIMENTO.....	11
3 -	CONCLUSÃO.....	14
4 -	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15
	ANEXO	16
	Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal João Gontijo Ferreira	



## 1 - INTRODUÇÃO

Despertou-me o interesse de aprofundar mais na pesquisa sobre avaliação dos anos iniciais do ensino fundamental, devido a preocupação após análise dos gráficos do ano anterior e os relatórios do Conselho de Classe de alunos com baixo desempenho e vendo a necessidade de rever alguns conceitos avaliativos de professores que insistem em um sistema de avaliação priorizando provas bimestrais deixando de avaliar avanços significativos do dia a dia do aluno.

A avaliação no contexto educativo, quer se dirija ao sistema em seu conjunto quer a qualquer de seus componentes corresponde a uma finalidade que, a maioria das vezes, implica tomar uma série de decisões, relativas ao objetivo avaliado. Segundo ADAMUZ (2010). Atualmente muito se tem discutido sobre a avaliação no contexto escolar. Busca-se uma verdadeira definição para o seu significado, justamente porque tem sido um dos aspectos mais problemático na prática pedagógica. Apesar de ser a avaliação uma prática social ampla, pela própria capacidade que o ser humano tem de observar, refletir e julgar, na escola sua dimensão não tem sido muito clara, ela vem sendo utilizada ao longo das décadas como atribuição de notas, visando a promoção ou reprovação.

### 1.1 - Apresentação de Contextualização do objeto de pesquisa

De acordo com MORETTO (1996. P.1) a avaliação tem sido um processo angustiante para alguns professores que utilizam este argumento como recurso de repressão e alunos que identificam a avaliação como "momento de acerto de contas, a hora da verdade, a hora da tortura"

Na educação infantil há necessidade de professores alfabetizadores valorizarem todos os avanços dos alunos despertando neles o interesse diário de aprender e não sentenciar com notas boas ou ruins, segundo NAVARRO (2004) importante destacar que o processo ensino aprendizagem é muito mais amplo que a simples mensuração de resultados obtidos pelos estudantes em

avaliações que visam identificar na sua grande maioria, somente alguns dos conhecimentos adquiridos.

Há necessidade também de rever as práticas avaliação de desempenho dos servidores, considerando ainda NAVARRO (2004) Além da avaliação de desempenho dos estudantes, deve-se procurar estabelecer um cronograma que complete as demais dimensões do processo educativo, tais como o contexto social, a gestão democrática, as condições físicas, materiais e pedagógicas da escola e do desempenho dos educadores docentes e não docentes.

Com a finalidade de adquirir conhecimentos necessários, foram levantados alguns questionamentos aos quais servirão de base para que os objetivos propostos por este trabalho sejam alcançados.

- Como recuperar alunos com baixo rendimento;
- Como replanejar de acordo com os indicadores das avaliações sistêmicas;
- Como melhorar a participação da família na recuperação de alunos com baixo rendimento;
- Como fazer para que alguns professores regentes tradicionalistas revejam seus planejamentos de aulas;
- Como motivar professores com muito tempo de serviço a participar das capacitações promovidas pela SME;
- Como melhorar o transporte escolar para que os alunos tenham mais conforto;
- Como melhorar a alimentação dos alunos do transporte escolar que saem de casa muito cedo;
- Como melhorar a prática de alguns professores regente de turma despreparado para a alfabetização.

Estes questionamentos foram levantados na Escola Municipal João Gontijo Ferreira do Ensino Fundamental (séries iniciais) situações problemas que influi no resultado da escola.

De acordo com o texto Avaliação o processo e o produto, elaborado por Ignez Pinto Navarro. Dado a forma dinâmica e interdependente do trabalho educativo, desperta a atenção para a importância das condições físicas,

matérias e da postura democrática dos membros da escola. Além disso, a ação docente e o desempenho dos estudantes são focalizações importantes para compreender o processo de ensino aprendizagem. Assim a responsabilidade pela aprendizagem escolar dos estudantes é igualmente dividida entre estes componentes: gestores, professores, estudantes, educadores não docentes e pais, o texto ainda diz que é preciso ter uma visão global da escola e nela situar o Desempenho do estudante. Certamente o Conselho Escolar irá estabelecer os mecanismos mais adequados para este acompanhamento. Dentre as muitas sugestões para o processo avaliativo considera-se importante:

- a) Analisar o resultado do Saeb relativos a escola ou região.
- b) Explorar as avaliações já desenvolvidas anteriormente pela escola ou por seu respectivo sistema.
- c) Imprimir uma avaliação própria.

Diante dos indicadores das avaliações sistêmicas SIMAVE (Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Básica) PROEB (Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica) e PROALFA ( Programa de Avaliação da Alfabetização). A escola elabora o plano de intervenção pedagógica, sendo trabalhadas atividades diferenciadas com os alunos com baixo desempenho, tentando elevar o seu nível de aprendizagem.

## 1.2 - Justificativa

Motivado pela necessidade de avaliar com mais coerência e justiça, fundamentado em elementos atuais, me levou a optar pelo tema Avaliação das séries iniciais do Ensino Fundamental. Pretende-se com este trabalho fazer uma análise crítica do sistema avaliativo da escola e assim detectar o que é bom e o que devemos melhorar, para atingirmos melhores índices de qualidade.

## 1.3 – Objetivo

Está análise crítica tem o objetivo de analisar o sistema de avaliação e fazer as devidas correções no PPP (Projeto Político Pedagógico) melhorando a qualidade de ensino prestado pela Escola Municipal João Gontijo Ferreira.

#### 1.4 – Metodologia

Serão pesquisados textos de autores relativos ao tema Avaliação das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Serão pesquisados alguns registros e indicadores de avaliações sistêmicas.

Serão pesquisados algumas avaliações de desempenho dos colaboradores da escola.

Será analisado a participação da comunidade na escola, situação sócio-econômica do bairro onde a escola situa, estrutura física da escola, matérias e outros.

## 2 – DESENVOLVIMENTO

O professor deve ver seu aluno como um ser social e político, construtor do seu próprio conhecimento. Deve percebê-lo como alguém capaz de estabelecer uma relação cognitiva e efetiva com o seu meio, mantendo uma ação interativa capaz de uma transformação libertadora e propiciando uma vivência harmoniosa com a realidade pessoal e social que o envolve. O professor deverá ser ainda o “mediador” entre o aluno e o conhecimento, lhe proporcionando o conhecimento sistematizado. Assim, nesta visão, o professor deixa de ser considerado “o dono do saber” e o aluno um mero receptor de informações. (ADAMUZ sd. <http://unopar.br/portugues/>)

O professor ainda mostra uma grande dificuldade de mudança de conceito de como avaliar, seguem ainda modelos tradicionalistas cobrando o que lhe foi cobrado. Aferindo a aprendizagem de uma pequena parte de um

contexto de conhecimento adquiridos ou não, durante certo período, enquanto o objetivo principal de uma avaliação é contribuir para um diagnóstico que servirá de base para a escola redimensionar sua prática educativa, priorizando práticas pedagógicas que não foram bem sucedidas, trabalhando-as para que possam a ser bem sucedidas e aproveitar melhor as que obtiveram sucesso. Luckesi (1996), segundo a autora, a avaliação com função classificatória não auxilia em nada o avanço e o crescimento do aluno e do professor, pois se constitui um crescimento estático e frenador de todo o processo educativo. Segundo o autor, a avaliação com função diagnóstica, ao contrário de classificatória, constitui-se num momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação e do crescimento da autonomia.

Na Educação infantil, a avaliação é diária, deve ser vista como meio de construção de conhecimento e no final do semestre deve ser preenchida uma ficha avaliativa contendo a evolução das habilidades de cada criança. O teste sendo HOFFMANN, (1996) é entendido como instrumento de constatação e mensuração e não de investigação.

Nem sempre o professor tem definido os objetivos que quer alcançar com seus alunos. Neste sentido, a avaliação muitas vezes tem sido utilizada mais como instrumento de poder na mão do professor, do que de feedback para os seus alunos e para o seu próprio trabalho. Na realidade é comum ouvir dos professores, os famosos chavões sempre indicando o desempenho ruim de alguns alunos, esquecendo de que este desempenho pode estar ligado a outros fatores que não só o contexto escolar. (ADAMUZ (sd) <http://www.unopar.br/>)

Em pesquisa feita com os professores, nota-se que muitos utilizam as provas, teste, notas para cobrar disciplina na sala de aula, ameaçando os alunos a tirar pontos ou ganhar pontos se o combinado for ou não for cumprido. De acordo com a citação acima a avaliação deve servir para que o professor obtenha um resultado de aprendizagem dos alunos e do seu próprio trabalho. De acordo com COELHO (sd) A ênfase da Educação Infantil é o processo e não o produto e não o produto final, isto é devemos descrever o processo pelo

qual as crianças passam, vivenciam experimentam, conversam, ao invés de darmos mais importância ao produto final.

Conforme diz DEMO 2006, avaliar é estar perto, disponível, acessível. Priorizar o acompanhamento estreito do professor às ações das crianças, neste caminho a ser seguido, o professor pode certificar, interagir e prosperar como aponta HADJI 2001 a cada momento deste processo, interagindo e intervindo quando necessário (COELHO (sd) <http://www.slideshare.net/>)

Nas visitas feitas na sala de aula, nota-se que alguns professores ficam sentados atrás de suas mesas na sala de aula deixando que os alunos se virem com as atividades propostas, em folhas mimeografadas, xerocadas, ou postas no quadro negro. A citação acima deixa muito claro que na alfabetização o professor tem que estar ao lado do aluno a todo o momento, desta forma o aluno com mais dificuldade deverá ser colocado ao lado daquele com melhor desempenho assim no final de um processo os alunos com baixo desempenho poderão ser recuperados.

O professor precisa enxergar o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento. Afinal da mesma forma que o docente não é detentor de todo o saber, o aluno mesmo com dificuldade de aprendizagem, também não pode ser reduzido a alguém que simplesmente “não sabe nada” GONÇALVES (2010)

Lei 12013 de 06 de agosto de 2009, altera o artigo 12 da lei 9394/96.

VII - Informar pai e mãe conviventes ou não com seus filhos, e se for o caso, os responsáveis legais sobre a frequência e rendimento dos alunos bem como a execução da proposta pedagógica da escola;

A participação dos pais é uma indispensável parceria no processo de aprendizagem da criança, acompanhando as tarefas diárias, participando ativamente da vida escolar do aluno estando presente em reuniões, participando de conselhos, visitas frequentes a sala de aula, conversando com o professor regente do seu filho sobre disciplina, aprendizagem, participando dos projetos, festividades e auditórios, levando a criança ao médico, psicólogo quando necessário.

Nem sempre quando há necessidade da participação dos pais a escola é atendida, a situação sócio-econômica da família é comprometida, muitos não têm renda fixa, vivendo de bicos ou em pequenas propriedades rurais (assentamentos) muitos alunos vivem com avós filhos de mãe solteira ou pais separados, que migram para o Distrito Federal a procura de emprego. Muitos vão ter sua verdadeira alimentação na escola, fazendo com que a escola tenha uma merenda diferenciada bem nutritiva. O transporte escolar vem sendo melhorado depois que a SME desenvolveu um projeto de monitores nos ônibus, os próprios alunos cuidam para que a ordem seja mantida e denunciando os desmandos.

### **3 - CONCLUSÃO**

Aluno Cliente ou Cidadão – Numa instituição deve ser avaliado o grau de satisfação de um cliente por um bom atendimento, pela aquisição de um produto, ou serviço que lhe foi prestado, e foi atendido no que exigia, resolvendo suas necessidades.

A ideia de que os alunos são “clientes da escola” a ponto de identificarmos coletivamente como “clientela” e de os compreendermos de forma sinônima aos clientes de mercado, é por demais inadequados aos princípios da educação pública. A escola pública não possui clientes. A escola possui cidadãos, que são profissionais ou usuários nesta fundamental instituição (SOUZA cd 4, 32 – 38).

O produto que o aluno busca na escola é o conhecimento, na palavra de nossos antepassados, é um bem adquirido que ninguém pode roubar, este conhecimento não pode ficar restrito somente em ler, escrever e calcular, deve ter a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. A aquisição de conhecimentos, habilidades e formação de atitudes e valores. O fortalecimento do vínculo da família, de aluno x professor, de professor x aluno, dos laços de solidariedade humana, de tolerância recíproca em que assenta a

vida social. Deve adquirir a capacidade de conviver, pacificamente e em harmonia com os colegas e profissionais da escola e fora da escola. Deve entender que ganhar é muito bom e quem perde tem que ser respeitado e que as regras do jogo deve ser seguidas. Tenho a certeza que este trabalho e com as pesquisas feitas em todos os trabalhos feito no curso me dará muita base para rever muitas coisas que poderá ser melhorado na escola em que sou gestor principalmente no sistema de avaliação e na gestão.

#### 4 - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, Ângelo Ricardo de, Níveis do Planejamento Escolar, Ed UFPR 2005, p 27 – 42.

FERREIRA, Renato Delblanco Ritzdotti, Avaliação Educacional e o Projeto Político Pedagógico, disponível em <http://www.meusartigos.brasilecola.com/educação/avaliação-eduacional-projeto-político...> acesso 16/10/2010

ADAMUZ, Regina Célia, Avaliação Educacional: Uma Reflexão disponível em <http://www.unopar.br/portugues/revfonte/artigo/7avaliação/artigo/>

(sem autor) A Avaliação na educação infantil passo a passo, disponível em <http://www.artigos.com/artigoshumanos/> acesso em 16/11/2010

COELHO – Maria Fernanda D’ávila, Avaliação na Educação infantil. Disponível em <http://www.sdlideshare.net/anakpier/> acesso em 18.11.2010

NAVARRO, Ignez Pinto de. Avaliação: O processo e o Produto. MEC/SEB. 2004 p 38 – 40

LDBN / 1996



ANEXO

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal João Gontijo Ferreira



**escola de gestores**  
da educação básica

**UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FAE – FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**  
**PROJETO VIVENCIAL**  
**TURMA: PÓLO FRUTAL – 11**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL**  
**JOÃO GONTIJO FERREIRA DO ENSINO FUNDAMENTAL**  
**(Séries iniciais)**

**ANTONIO AUGUSTO DA SILVA**

**ARINOS, 2010**



**escola de gestores**  
da educação básica

**UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FAE – FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**  
**PROJETO VIVENCIAL**  
**TURMA: PÓLO FRUTAL – 11**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL**  
**JOÃO GONTIJO FERREIRA DO ENSINO FUNDAMENTAL**  
**(Séries iniciais)**

Trabalho acadêmico, apresentando a disciplina Projeto Vivencial do curso formação de gestores da Universidade Federal de Minas Gerais –UFMG orientação de Grazielle Mariano Batista Maia

**ARINOS, 2010**

## SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2 - FINALIDADE DA ESCOLA.....</b>	<b>06</b>
<b>3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>09</b>
<b>4 – CURRÍCULO.....</b>	<b>14</b>
<b>5 - TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....</b>	<b>16</b>
<b>6 – PROCESSOS DE DECISÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>7 – RELAÇÕES DE TRABALHO.....</b>	<b>23</b>
<b>8 – AVALIAÇÃO.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>32</b>

## 1 - INTRODUÇÃO

A Escola Municipal João Gontijo Ferreira do Ensino Fundamental (séries iniciais), situada a Avenida Félix Fernandes Valadares, 156 bairro Primavera I na cidade de Arinos MG, CEP 38.680.000 FONE (38) 3635 2159 e-mail [joão.gon.tijo@hotmail.com](mailto:joão.gon.tijo@hotmail.com) criada com a municipalização das turmas de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental da Escola Estadual Major Saint'Clair Fernandes Valadares, através da Resolução da SEE/MG, nº. 9135/98 de 26/02/1998, publicada no jornal oficial do Estado de Minas Gerais do dia 28/02/1998 à página 05, coluna 04 com retificação na referida Resolução publicada em 04/06/1998, página 02, coluna 01, com o início de suas atividades a partir de 01/08/1998. recebendo o nome de Escola Municipal do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série alterado o nome pela portaria 1242/2009 SER/PARACATU é composto de total 657 alunos, sendo no turno da manhã: 02 turmas de 1ºano; 02 turmas de 2º ano; 02 de 3ºano; 02 do 4º ano, 02 de 5º ano. No turno vespertino: 02 turmas de 1ºano; 02 turmas de 2ºano; 02 turmas de 3ºano; 02 turmas do 4ºano, 02 turma do 5º ano.

Obs: Está funcionando 04 turmas do 2º ao 5º ano em um segundo endereço, Escola Estadual Major Sant'Clair Fernandes Valadares.

Composição do corpo docente da escola

01 diretor

01Vice-diretor

03 Supervisores pedagógicos

02 Professores de apoio pedagógico

04 Auxiliares de Secretaria

02 Professores de educação física

24 Professores Regente de turma

02 Professores de apoio bibliotecário

18 Servente Escolar

02 Guardas noturno

01 Guarda diurno de final de semana

O projeto político pedagógico da Escola Municipal João Gontijo Ferreira, expressa os resultados de reflexões, participação e conclusão coletiva de uma equipe comprometida com os resultados educacionais. A referida escola está situada à Avenida Félix Fernandes Valadares, 156 Primavera I. A educação oferecida pela escola visa melhoria da qualidade de vida, o reconhecimento de diversidade cultural, um trabalho coletivo e integrado, idéias inovadoras que valorizam quem dela participa.

A proposta é fundamentada na LDB art.3º onde é ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV – Respeito a Liberdade e apreço a tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – Gestão democrática do ensino público na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX – Garantia de padrão e qualidade;
- X – Valorização da experiência extra-escolar;
- XI – Vinculação entre educação escolar, o trabalho e práticas sociais.

Nesse projeto a escola se propõe a desenvolver as potencialidades e habilidades dos educandos visando o bem estar social e o seu desenvolvimento integral.

A educação básica é a garantia inalienável do exercício da cidadania plena, tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (parecer lei 9.394/96 Art. 22). A direção da Escola Municipal de João Gontijo Ferreira, entende que uma gestão democrática busca consolidar mecanismos de participação e fortalecer a autonomia escolar, busca a todo instante, garantir a efetiva participação dos diferentes seguimentos da comunidade escolar, além de levar em consideração uma dinâmica que

favoreça os processos coletivos, avaliando e replanejando as atividades escolares, de acordo com o que está proposto no Projeto Político Pedagógico (PPP).

A construção deste projeto visa também à integração de todos os seguimentos da unidade escolar, para atender e compreender melhor a especificidade deste campo educativo, buscando o desenvolvimento da instituição em sua totalidade. A educação deve ser considerada como um processo para o desenvolvimento humano integral. É importante ressaltar que, sendo um projeto um dos instrumentos de identidade da escola, possibilita transformar em realidade social o compromisso de fazer acontecer de fato. O direito de todos a uma educação de qualidade. Em termos pedagógicos, a escola pretende desenvolver suas atividades educacionais voltadas para um modelo construtivista – interacionista em que o aluno constrói o seu conhecimento e o professor atua como mediador, ou seja, facilitador do processo. Assim, acredita-se que estará sendo formado um cidadão crítico e participativo na sociedade. O processo será realizado ao longo das séries, procurando alcançar as metas estabelecidas, por meio de estratégias que consolidem uma aprendizagem eficaz, com o uso de metodologia diversificada para desenvolver também a autonomia do aluno, o sentimento de segurança em relação a suas próprias capacidades e possibilidades de atuar em níveis de interlocução complexos e diferenciados.

## **2 - FINALIDADE DA ESCOLA**

### **MISSÃO DA ESCOLA**

A Escola Municipal João Gontijo Ferreira, tem a missão de proporcionar uma educação de qualidade, com ações pedagógicas voltadas para desenvolvimento dos nossos alunos, da escola e da nossa comunidade, com o objetivo de desenvolver valores, atitudes e posturas éticas com vistas de formar cidadãos que verdadeiramente agem, operam e transformam, estando preparados para viverem em condições de igualdade e equidade dentro de uma sociedade democrática solidária e justa.

## **Diagnóstico Relatório da Situação Atual**

A Escola Municipal João Gontijo Ferreira, é a única da rede municipal situada na zona urbana recebendo alunos do centro da cidade e da zona rural, vindos principalmente dos assentamentos do município.

A situação sócio-econômica varia entre média e baixa renda e a maioria provem seu próprio sustento. Grande parte não possui família estruturada pois são concebidos de uniões completamente desestruturadas, a maioria dos pais são semi-analfabetos e ausentes, provem da zona rural, de assentamentos e de sem-terras com uma imensa bagagem de carência, de apatia.

A escola possui uma rede física já estruturada, mas visando melhor atendimento aos alunos, é preciso ser feito a curto prazo um laboratório de informática visando inserir nossos alunos num mundo informatizado, já previsto para o segundo semestre de 2010.

A escola funciona em 02 turnos, ensino Fundamental de nove anos é adotado o sistema de série – com um total de 667 alunos, matrícula inicial 2010. O corpo docente é atualmente 99% possuem habilitação profissional. São comprometidos em formar cidadãos críticos, construtivo e participante, estimulando-o a exercitar sua condição de cidadania.

É uma Escola Inclusiva, recebemos alunos portadores de necessidades especiais, onde é preciso haver o consenso para adequar o que for necessário para melhor acolhimento e rendimento dessa clientela.

Quanto o ensino-aprendizagem o rendimento escolar tem alcançado um resultado satisfatório. O método utilizado para verificação de aprendizagem é através da recuperação paralela, continua e semestral. A equipe pedagógica avalia os alunos bimestral a partir de provas diagnósticas. O planejamento é feito bimestral, as reuniões de módulo são duas horas quinzenais onde são realizados estudos e revisão do ensino-aprendizagem. A escola tem buscado muito uma qualidade de ensino, garantindo assim uma aprendizagem eficiente e um índice maior de aprovação.

Diante dos resultados das avaliações diagnósticas realizada pela SEE/SER de Paracatu em 2009 as turmas que foram avaliadas estão todas com um resultado do intermediário para o recomendável, com exceção de uma



turma do 3º ano que necessitará de uma intervenção pois a maioria dos alunos estão com o nível baixo para o intermediário todos os profissionais estão procurando trabalhar com intuito de avançar cada vez mais.

Hoje a escola tem autonomia para resolver e solucionar os problemas administrativos e internos, realizando eventos para arrecadar fundos e suprir as necessidades mais urgentes. Como é uma escola Municipal, é mantida pelo FNDE, FUNDEB e Prefeitura Municipal.

Em relação ao colegiado quando convocado atua com desempenho satisfatório.

Pretendemos desenvolver projetos para resgatar a cultura do nosso município, valorizando todo o conhecimento vindo dos pais e alunos, buscando parceria com vários segmentos da comunidade, a nossa meta é ensino de qualidade, formar cidadão crítico consciente e construtor de idéias para inseri-los numa sociedade competitiva e preparando o cidadão para a vida.

A escola tem como objetivo, promover a inclusão social, melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem, com práticas inovadoras que despertam o interesse dos educandos. Este projeto tem como objeto principal estimular o desenvolvimento da gestão democrática, valorizar as iniciativas e experiências bem sucedidas de gestão, e incentivar o processo de melhoria continua da escola, conscientizando as famílias da importância da sua participação na vida escolar dos filhos manterem o interesse e a motivação dos alunos em relação ao estudo; e dar oportunidade dos professores para realizar seu planejamento de área em tempo e local adequados.

Para manter esses objetivos, a construção de todo o projeto administrativo, pedagógico e financeiro da escola se realiza com a participação de todos os segmentos envolvidos, de forma democrática, pautando-se no conhecimento científico e na pluralidade de idéias, com ações homogêneas e globais, exigindo avaliação constante e formando novas experiências, com prioridade para o enfoque interdisciplinar.

- Preparar os professores para desenvolver com eficiência, as metas amplas do projeto pedagógico, visando melhorar a qualidade de ensino, o que leva a realização de estudos, reuniões periódicas, debates, seminários, reuniões pedagógicas e outros.

- Desenvolver atividades junto à comunidade escolar com finalidade de estabelecer relação de parceria, que apresente caminhos capazes de produzir atitudes voltadas para a construção de uma cidadania consciente, proporcionando um aprendizado de acordo com as aspirações das famílias dos alunos.
- Buscar junto a Secretaria Municipal de Educação a implementação do uso da informática como ferramenta em sala de aula, assessorando o trabalho dos professores e facilitando o processo de ensino-aprendizado.
- Estabelecer a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento, a partir de projetos, palestras oficinas pedagógicas, com o que prescreve a legislação em vigor.
- Proporcionar condição e de atendimento aos alunos que apresentem deficiência que interferem no processo ensino-aprendizagem, bem como, favorecer condições de ajuda mútua entre escola, pais e alunos.
- Desenvolver a aprendizagem tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e da escrita.
- Desenvolver espírito crítico repensando valores estéticos morais e sociais.
- Desenvolver projetos em parceria com a comunidade (solidariedade, justiça social, respeito às diferenças e discriminação).

### **3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

#### **Administrativa**

**Nome:** Escola Municipal João Gontijo Ferreira do Ensino Fundamental (séries iniciais)

**Endereço:** Av. Felix Fernandes Valadares – 156

**Bairro:** Primavera I

**Município** de Arinos/MG      CEP: 38 680-000      Telefone: (38)3635 2159

**Localização:** Urbana

**Superintendência Regional de Ensino de Paracatu – 26<sup>a</sup>**

## Níveis e modalidades de Ensino Ministrado 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental

- **Diretor da Escola**

Nome: Antonio Augusto da Silva

Endereço: Av: Pedro Cordeiro – 425 Centro, Arinos/MG

- **Vice-diretora**

Nome: Karla Cristhinne Siqueira Diniz

Endereço: Rua Aristóteles Francisco – 245 Planalto, Arinos/MG

Telefone: (38) 9907-2254

- **Supervisor pedagógico**

Nome: Maria Luciene Rezende Oliveira

Endereço: Rua Juscelina Leonidia Rocha Nº155 - Bairro: Primavera I Arinos/MG

Telefone: (38) 9944-6703

Nome: Elivani Oliveira da Silva Alves

End: Rua Martinho Estrela N.420

Telef. (38) 99566207/3635 2008

Clenis Santos da Silva Alves

Rua Juvêncio Augusto Estrela 152

Fone (38) 99555816

- **Secretária Responsável**

Nome: Cristiane Pimentel Vieira

Endereço: Rua: Aristotelina Santana Nº140 Centro, Arinos/MG

Telefone: (38) 3635-1580

### QUADRO DO PESSOAL DE ACORDO COM A FORMALIZAÇÃO E CONTRATAÇÃO

Formalização	Ens.	Ens. Médio	Ens. Superior	Contrat.
--------------	------	------------	---------------	----------

Cargo/função	Quant	Fund.						efet	Dês
		comp	incomp	comp	incomp	comp	incomp		
Diretor	01					01			01
Vice-diretor	01					01			01
Secretarias	04			01		03		03	01
Supervisor	03					03		01	02
Professor P1	24			01		23		14	10
P.apoio ped.	03					03		03	
P.educ.física	02			01		01		01	01
Serv.escolar	14	05		08			01	09	05
Guardas	03	01		02				03	
Total	55	06		13		35	01	34	21

#### FONTES E DESTINAÇÃO DE RECURSOS RECEBIDOS EM 2009

ESFERA	FONTE	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL
FEDERAL	PDDE	4.329,69	2.886,47	7.216,16
ESTADUAL	-	-	-	-
MUNICIPAL	-	-	-	-
OUTRAS	EVENTOS			2.380,05

## DEPENDÊNCIAS ESCOLARES E CONDIÇÕES DE USO

Almoxarifado	01	Inadequado
Área de serviço	01	Adequada
Auditório	01	Inadequado
Circulação interna	04	Adequado
Cozinha	01	Adequada
DML	02	Inadequado
Dispensa	01	Adequada
Diretoria	01	Inadequada
Quadra de Esportes	01	Adequada
Refeitório	01	Adequado
Sala de aula	13	Adequada
Laboratório ciências	-	Sala de aula
Sala coord. Pedag.	02	Inadequada
Sala de informática	01	Inadequada
Sala de Leitura	01	Adequada
Biblioteca	01	Adequada
Sala de professores	01	Adequada
Sala de Tv video	01	Biblioteca
Sanitário dos alunos	02	Adequado
Sanitário funcionários	02	Adequado
Secretaria	01	Inadequada

Fonte: PDE/ESCOLA 2009

### Pedagógica

Corpo discente

**Número de Alunos:** 636

**Número de turmas:** 24

**Número de turnos:** 02

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Educandos
Matutino	72	47	53	52	53	13
Vespertino	53	71	78	77	80	17

Total	125	118	131	129	133	30
-------	-----	-----	-----	-----	-----	----

## **OBJETIVOS E METAS DA DIREÇÃO E COLEGIADO**

- Estimular os Educadores a conhecer as leis que requerem ao Magistério e propiciar o fortalecimento das entidades de classes.
- Criar condições para o trabalho interdisciplinar.
- Clareza e transparência aos critérios de avaliação.
- Criar mecanismo que tornem ambiente cordial e produtivo.
- Ampliar a visão da cidadania, orientando os educandos.
- Adotar uma prática administrativa coerente com a prática pedagógica da escola.
- Propiciar acesso dos educadores ao acervo de material didático para melhor utilização.
- Montar gráfico estatístico, que venham facilitar a análise e a reflexão dos professores, sobre o desempenho da classe.
- Propor atividades coletivas sobre assuntos que visem a cidadania e o desenvolvimento moral e intelectual do aluno.
- Promover palestras, debates e seminários com profissionais competentes (psicólogos, médicos, dentista, assistente social, agrônomo, policial, Conselho Tutelar).
- Oferecer condições para que o educador se transforme em um dos agentes sociais capazes de promover mudanças.
- Organizar reuniões periódicas com os professores, para que a missão da escola seja compartilhada por todos os seguintes.
- Abrir espaço para a efetiva participação da comunidade escolar nos assuntos que dizem respeito à vida escolar.
- Tomar decisões conscientes visando a maior possibilidade de acertos e aperfeiçoamento da educação.
- Decidir sobre questões que envolvem o processo educativo e administrativo.

## **Conselho De Classe**

O Conselho de Classe é um órgão coordenador e avaliador da ação educativa que visa:

- Proporcionar oportunidades de estudos de problema de aprendizagem e deliberar, providenciar que devem ser tomadas para melhorar o atendimento dos alunos.
- Aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem caracterizando o aluno.
- Auxiliar o professor na avaliação do aluno no que se refere às dificuldades, interesses e necessidades.
- Tomar decisões tendo em vista a orientação, o comportamento e a avaliação das atividades curriculares.
- Realizar contatos em grupo envolvendo professores e alunos.
- Sensibilizar o professor para a importância da auto-avaliação contínua de seu trabalho com vista ao planejamento e ao aperfeiçoamento profissional, reestruturar a política educacional da escola.
- Desenvolver o hábito de pesquisar e analisar os problemas e as dificuldades dos alunos e professores.
- Elaborar planos de ação para pôr em prática as decisões tomadas.
- Organizar e implementar os recursos de recuperação considerando:
  - a) As atividades e deficiência de aprendizagem apresentadas pelos alunos nos conteúdos.
  - b) Frequência insuficiente às atividades letivas.
  - c) Os procedimentos didáticos apropriados à superação das dificuldades e deficiência de aprendizagem.
  - d) Acompanhar a aprendizagem dos alunos;
  - e) Receber e analisar, periodicamente os relatórios da avaliação dos alunos emitidos ao conselho.

## **Ações norteadoras do supervisor pedagógico em relação a professores e alunos**

## Atribuições do professor

Compete ao professor:

Com o intuito de formar alunos capazes de expressar claramente na forma escrita e oral, ter raciocínio lógico bem desenvolvido e estabelecer relações entre o saber teórico e sua prática cotidiana, conteúdo curricular devesse adequar-se as possibilidades, as limitações de alunos na faixa etária e condições sócio-culturais. Para tanto serão atribuições ao professor desenvolver as seguintes ações:

- Estruturar um planejamento adequado às necessidades da classe;
- Levar os educandos a atingir os objetivos da etapa que esta cursando, respeitando o nível de cada um;
- Garantir espaço para que o aluno possa se posicionar argumentar e debater;
- Fornecer textos e conteúdos condizentes com suas realidades;
- Requisitar todos os materiais didáticos, que julgarem necessários, às aulas dentro da possibilidade do estabelecimento;
- Ministras aulas dinâmicas utilizando recursos tecnológicos;
- Explorar de forma eficiente o espaço físico da escola: biblioteca, quadra de esportes, espaço livre;
- Estimular a incorporação de valores, hábitos de estudo e postura social na sala de aula;
- Promover durante as aulas momentos que possam promover o respeito a diversidade e as diferenças;
- Utilizar métodos de ensino que favoreça a atração dos alunos, valorizando a experiência de vida e conhecimento que eles possuem que seja utilizada discussão, a pesquisa, o debate e a construção de novos conhecimentos que favoreçam a formação para a cidadania e para o mercado de trabalho.

## 4 - Currículo

### Componentes Curriculares.



O Plano Curricular (quadro curricular) será constituído pelos componentes da Base Nacional comum na LDB, e instituído pela resolução que são: Língua Portuguesa, Artes, Literatura, Ciências, Geografia, História, Matemática, Educação Religiosa e Educação Física.

A abordagem dos conteúdos curriculares deverá ser interativa e contextualizada a parte de eixos temáticos: ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, educação para o trânsito, educação sexual, entre outros.

O desenvolvimento cultural dos alunos será desenvolvido através dos conteúdos de forma que os alunos tenham condições de cobrar suas habilidades em prática.

Reconhecer os lugares onde andam e comunidade em que vivem.

Psicomotricidade: desenvolver o aspecto comunicativo do corpo o que equivale a dar ao indivíduo a possibilidade de dominar seu corpo de pensar os gestos a fim de aumentar-lhes a eficácia e a estética de completar e aperfeiçoar o equilíbrio.

Na elaboração do currículo estabelecer-se à:

Os princípios éticos da autonomia da solidariedade o do respeito ao bem comum;

Os princípios da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

O currículo poderá ser completado sem prejuízo das aulas: visitas, projetos, atividades cívicas, exposições, excursões e outros, sempre com aprovação da direção da escola.

É preciso que o currículo desenvolvido pela Escola esteja em permanente sintonia com o mundo.

Os temas transversais devem levar o cotidiano para a escola, o debate permanente como questão sobre ética, cidadania, meio ambiente e educação sexual.

## **5 - TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES**

O Planejamento é visto como o estabelecimento de metas a serem alcançadas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, bem como os principais

meios para alcançar essas metas, definindo propostas de intervenção nas formas de organização e aprendizagem dos alunos, garantindo a alfabetização e o letramento.

O planejamento é realizado semestralmente em reunião pedagógica, em grupos divididos por ano de escolaridade (séries) sendo que cada professor adapta a realidade de sua turma.

O módulo dois é realizado quinzenalmente nas segundas feiras após o final do turno vespertino com duração de duas horas para estudos.

## PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES ESCOLARES

Calendário escolar integra o Projeto Político Pedagógico e tem por finalidade a indicação dos períodos destinados para realização das atividades curriculares e nele constarão:

- Início e término de cada período semanal e anual;
- Indicação dos dias letivos;
- Dias destinados às atividades de atualização, avaliação de desempenho dos professores, do projeto, das reuniões dos conselhos de classe e outras atividades;
- Datas destinadas às programações culturais, pedagógicas, cívicas, etc.;
- Atividades, período destinado à recuperação do aluno;

A escola deverá trabalhar a importância das datas comemorativas com o intuito de preparar o aluno para a formação integral.

Esta proposta elaborada em 2010 com a participação do colegiado e o quadro de funcionários da Escola Municipal João Gontijo de 1ª a 4ª séries, tem o objetivo maior valorizar a aprendizagem do corpo docente e o quadro de funcional desta instituição, a mesma contribuir para o bom desempenho do nível educacional visando sempre mostrar resultados significativos na Educação do Ensino Fundamental de nove anos do Município de Arinos-MG

“Ler é sonhar pela mão de outrem. Ler mal e por alto é libertarmo-nos da mão que nos conduz. A superficialidade na erudição é o melhor modo de ler bem e ser profundo”. (Fernando Pessoa)

## DO REGIMENTO ESCOLAR

Art. 66- O Ensino Fundamental deve garantir as oportunidades educativas requeridas para o atendimento das necessidades básicas de aprendizagem dos educandos, focalizando em especial:

I- O domínio dos instrumentos essenciais à aprendizagem para toda a vida, a leitura, a escrita, a expressão oral, o cálculo, a capacidade de solucionar problemas e elaborar projetos de intervenção na realidade.

II- Os domínios dos conteúdos básicos de aprendizagem - conhecimentos essenciais dos vários campos do saber, capacidades cognitivas e sociais e procedimentos gerais e específicos dos diversos conteúdos.

## 6 - PROCESSOS DE DECISÃO

As decisões são tomadas através de reuniões da direção, supervisão, colegiado, conselhos da Caixa Escolar, Conselho de Festa, Conselho de Classe. O diretor participa das assembléias e reuniões supervisionado para o bom andamento dos trabalhos. As decisões são tomadas em conjunto com aprovação da maioria. As decisões da Escola normalmente são respeitadas pelos seguimentos externos, SEMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura) Prefeitura Municipal.

## ATRIBUIÇÕES DA DIREÇÃO E COLEGIADO

- Estimular os Educadores a conhecer as leis que requerem ao Magistério e propiciar o fortalecimento das entidades de classes.
- Criar condições para o trabalho interdisciplinar.
- Clareza e transparência aos critérios de avaliação.
- Criar mecanismo que tornem ambiente cordial e produtivo.
- Ampliar a visão da cidadania, orientando os educandos.

- Adotar uma prática administrativa coerente com a prática pedagógica da escola.
- Propiciar acesso dos educadores ao acervo de material didático para melhor utilização.
- Montar gráfico estatístico, que venham facilitar a análise e a reflexão dos professores, sobre o desempenho d classe.
- Propor atividades coletivas sobre assuntos que visem a cidadania e o desenvolvimento moral e intelectual do aluno.
- Promover palestras, debates e seminários com profissionais competentes (psicólogos, médicos, dentista, assistente social, agrônomo, policial, Conselho Tutelar).
- Oferecer condições para que o educador se transforme em um dos agentes sociais capazes de promover mudanças.
- Organizar reuniões periódicas com os professores, para que a missão da escola seja compartilhada por todos os seguintes.
- Abrir espaço para a efetiva participação da comunidade escolar nos assuntos que dizem respeito à vida escolar.
- Tomar decisões conscientes visando a maior possibilidade de acertos e aperfeiçoamento da educação.
- Decidir sobre questões que envolvem o processo educativo e administrativo.

## DO REGIMENTO ESCOLAR

### DA DIRETORIA – DO DIRETOR

Art. 9º - A diretoria é constituída pelo Diretor e Vice-Diretor.

Art. 11 - As atividades escolares desenvolvidas pela Direção serão acompanhados pela equipe administrativa e pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

Art.12 - A Diretoria fixará o horário e a distribuição das atividades escolares realizadas na escola.

Art.14 - A Diretoria terá seu funcionamento determinado pela legislação em vigor em consonância com as necessidades da escola.

Art.15- Ao Diretor Compete:

I- Coordenar os trabalhos relativos à elaboração, implementação do projeto pedagógico da Escola.

II- Presidir, dirigir, supervisionar, orientar todos os serviços pedagógicos, financeiros e administrativos da escola.

III- Cumprir as Leis do Ensino, as determinações das autoridades competentes, bem como zelar pela observância deste regimento escolar.

IV- Presidir, assessorado pelo pedagogo, as reuniões dos Corpos: Docente, Discente, Pais ou responsáveis.

V- Representar oficialmente a Escola, responsabilizando se por seu funcionamento perante os órgãos da administração central e regional.

Parágrafo Único - No exercício de suas funções e competências poderá o Diretor ou Coordenador delegar poderes a outros funcionários devidamente qualificados e habilitados quando aprovar, assumindo a responsabilidade pela delegação.

Art. 16- Compete ao Vice-Diretor:

I- Auxiliar o diretor na administração da escola

II- Substituir o diretor em suas faltas ou impedimentos eventuais.

III- Organizar com cuidados o currículo para cada turma.

## **DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES**

Art.17 - Denominam- se Instituições Escolares aquelas destinadas a prestar assessoramento técnico – pedagógico - administrativo e financeiro as atividades do estabelecimento.

Art. 18 - As Instituições Escolares são assim constituídas:

I- Da Caixa Escolar

II- Do Colegiado ou Conselho Escolar

III- Conselho de Classe

IV- Conselho Escolar de Avaliação de Desempenho.

## **DA CAIXA ESCOLAR**

Art.19 – O Caixa Escolar tem como principio básico a busca da promoção da autonomia administrativa e financeira com a participação da comunidade.

Art.20 – Constituem finalidades específicas ao conselho escolar à conjunção de esforços, a articulação de objetivos e a harmonia de procedimentos, o que caracteriza principalmente por:

I – Interagir junto à como instrumento de transformação de ações promovendo o bem estar da comunidade do ponto de vista educativo, cultural e social;

II – Cooperar na Conservação de equipamentos e do prédio da unidade escolar:

III – Administrar de acordo com as normas legais que rege a atuação, os recursos proveniente de subvenções, convênios doações e arrecadação da entidade.

## **DO COLEGIADO / CONSELHO ESCOLAR**

Art.25- O colegiado ou Conselho Escolar é o órgão coletivo de decisões e analise de problemas da escola que tem por finalidade:

I- Auxiliar o diretor da escola a revolver problemas que surgirem dentro da escola.

II- Propor solução para problemas ligados à educação do próprio estabelecimento, que pela sua complexidade ultrapassem os limites de ação da escola.

III- Abrir espaço à efetiva participação da comunidade escolar nos assuntos que dizem respeito à vida escolar.

IV- Tomar decisões conscientes visando a maior possibilidade de acertos e aperfeiçoamento da educação.

V- Decidir sobre questões que envolvem o processo educativo tanto administrativos quanto pedagógico, auxiliando o diretor nas soluções de problemas da escola.

Art.26- O Colegiado ou Conselho Escolar terá funções de caráter deliberativo e consultivo nos assuntos referentes a questões pedagógicas, administrativas e financeiras, respeitando as normas legais.

## **DO CONSELHO DE CLASSE**

Art.33- O Conselho de Classe é um órgão coordenador e avaliador da ação educacional que visa:

I- Propiciar oportunidades de estudo de problemas de aprendizagem e deliberar providências que devem ser tomadas para melhorar o rendimento do aluno;

II- Aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem caracterizando o aluno;

III- Auxiliar o professor na avaliação do aluno no que se refere às dificuldades, interesses e necessidades;

IV- Tomar decisões tendo em vista a orientação, o comportamento e a avaliação das atividades curriculares;

V- Realizar contatos de grupos envolvendo professores e direção.

VI- Sensibilizar o professor para a importância da auto-avaliação contínua do seu trabalho com vista ao planejamento e ao aperfeiçoamento profissional, reestruturar a política educacional da escola.

VII- Desenvolver o habito de pesquisar e analisar os problemas e as dificuldades dos alunos e professores.

VIII- Elaborar planos de ação para pôr em prática as decisões tomadas.

IX- Organizar e implementar os recursos de recuperação considerando:

a) As atividades e deficiência de aprendizagem apresentadas pelos alunos nos conteúdos.

b) Frequência insuficiente às atividades letivas.

c) Os procedimentos didáticos apropriados à superação das dificuldades e deficiência de aprendizagem.

- Acompanhar a aprendizagem dos alunos;
- Receber e analisar, periodicamente os relatórios da avaliação dos alunos emitidos ao conselho.

**Diagnosticado a dificuldade do aluno a Direção e Supervisão deverá providenciar:**

Agrupamento por dificuldade – retirar temporariamente da turma no máximo 5 alunos com as mesmas dificuldades montando um cronograma de recuperação ou reforço com o professor de apoio e supervisor.

Reagrupamento – retirar da turma de origem os alunos com baixa aprendizagem, colocando-o temporariamente em uma turma com o mesmo nível até sua recuperação, retornando-o a turma de origem.

AEE (Atendimento Educacional Especializado) atendimento extra turno a alunos com muita dificuldade e alunos com necessidade especiais leves e moderadas.

## **DO CONSELHO ESCOLAR DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Art. 38- A avaliação de desempenho será feita semestralmente por um conselho, os membros do conselho serão eleitos pelos servidores de cada escola.

## **7 - RELAÇÕES DE TRABALHO**

### **AÇÕES NORTEADORAS DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO EM RELAÇÃO A PROFESSORES E ALUNOS**

Atribuições do professor

Compete ao professor:

Com o intuito de formar alunos capazes de expressar claramente na forma escrita e oral, ter raciocínio lógico bem desenvolvido e estabelecer relações entre o saber teórico e sua prática cotidiana, conteúdo curricular devesse adequar-se as possibilidades, as limitações de alunos na faixa etária e condições sócio-culturais. Estruturar um planejamento adequado às necessidades de classe:



- Levar os educandos a atingir os objetivos da etapa que esta cursando, respeitando o nível de cada um;
- Estabelecer com clareza entre a teoria e a prática;
- Garantir espaço para que o aluno possa se posicionar argumentar e debater;
- Fornecer textos e conteúdos condizentes com suas realidades;
- Requisitar todos os materiais didáticos, que julgarem necessários, às aulas dentro da possibilidade do estabelecimento;
- Ministras aulas dinâmicas utilizando recursos tecnológicos;
- Explorar de forma eficiente o espaço físico da escola: biblioteca, quadra de esportes, espaço livre;
- Estimular a incorporação de valores, hábitos de estudo e postura social na sala de aula;
- Promover durante as aulas momentos que possam promover o respeito a diversidade e as diferenças;
- Utilizar métodos de ensino que favoreça a atração dos alunos, valorizando a experiência de vida e conhecimento que eles possuem. Será utilizado, a pesquisa, o debate e a construção de novos conhecimentos que favoreçam a formação para a cidadania e para o mercado de trabalho.

## **ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR**

Apoio Pedagógico - Supervisor Orientador Educacional:

- Colaborar na elaboração do Projeto Pedagógico da Escola;
- Promover reuniões para orientar o trabalho do corpo docente;
- Orientar o trabalho docente na elaboração de atividades compatibilizando-os com o Projeto Pedagógico da Escola;
- Avaliar e acompanhar o trabalho docente;
- Colaborar com os professores na seleção do material didático;
- Rever periodicamente o calendário escolar e o plano curricular, zelando pelo fiel cumprimento dos mesmos previstos no Projeto Pedagógico da Escola;
- Planejar, implementar trabalhos ligados ao treinamento, à atualização, a avaliação de desempenho do corpo docente;

- Organizar e divulgar as pesquisas e experiências pedagógicas;
- Desincumbir-se de outras atividades que por sua natureza recaiam sob sua competência.

## **DO REGIMENTO ESCOLAR**

### **DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA SECRETARIA**

Art. 43- À Secretaria compete desincumbir-se de atribuições que lhe são peculiares, tendo por finalidade:

- I- A execução e o controle de normas técnicas administrativas da escola;

### **DOS SERVIÇOS**

Art. 44- As escolas da rede municipal de ensino, terá os serviços de conservação, limpeza e cantina escolar:

- I- Os Serventes Escolares serão admitidos em consonância com as exigências legais e terão atribuições delegadas pelo diretor em conformidade com as necessidades do estabelecimento;

### **DOS SERVIÇOS PEDAGÓGICO**

Art. 48 - O serviço do pedagogo tem por finalidade, planejar, controlar e avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola.

Art. 49 - O serviço do pedagogo será composto por profissional legalmente habilitado.

Art. 50 - A atuação do pedagogo está subordinada ao diretor integrando-se ainda com o serviço de secretariar com o corpo docente.

### **DOS RECURSOS DE APOIO**

Art. 52- O serviço de apoio é composto pelos professores eventual, bibliotecário ou professor de uso da biblioteca, professor de apoio, supervisor pedagógico e vice-diretor com as seguintes atribuições:

I- Assistir os alunos individualmente ou coletivamente, no que se relaciona à aprendizagem de conteúdos de acordo com as atividades ou carências reveladas;

## **DA BIBLIOTECA**

Art. 53- A biblioteca tem por finalidades atender os alunos, professores, pais, comunidades e todo o pessoal a serviço da escola.

## **DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

Art. 58 - O laboratório de informática deve ser exclusivamente utilizado para fins pedagógicos e administrativos, no âmbito das atividades acadêmicas da escola.

## **8 - AVALIAÇÃO**

### **DA CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO**

A escola poderá classificar seus alunos em qualquer ano de escolaridade ou período, exceto primeira série, obedecendo aos seguintes critérios.

- Promovido por proteção regular de ensino, no ano anterior na própria escola.
- Por transferência, para alunos procedentes de outra escola.
- Por avaliação, independente de escolarização anterior mediante avaliação feita pela escola, que define o grau de desenvolvimento e experiência do aluno e permite sua inscrição na turma adequada conforme as normas emanadas do Conselho Municipal de Educação.
- Os professores e pedagogos elaborarão os pré-requisitos para cada turma;

- Atas, relatórios provas deverão ser arquivados na escola, pasta individual do aluno.
- Reclassificado tendo em vista apresentar frequência superior a 75% (setenta e cinco por cento) no ano anterior.
- Reclassificar quando retornar de um período que foi considerado evadido e após ter sido avaliado com provas escritas.

Na hipótese prevista serão observados os seguintes procedimentos:

- A matrícula deve ser requerida no início do ano letivo ou período excepcionalmente, diante de fatos relevantes em outra época;
- Período ou ano de escolaridade indicado para matrícula deve estar correlatado com a idade do aluno.

A reclassificação compreende uma avaliação para verificar o aproveitamento do aluno.

- Professores e pedagogos elaboraram as avaliações para diagnosticar o grau de aproveitamento dos alunos;
- Atas e provas serão arquivadas na escola;
- No histórico escolar será registrada a informação sobre a reclassificação para o ano pretendido amparado pela Lei 9394/96 artigo 24 e pelo parecer 1132/97 da SEE/MG e pela resolução 521 de 02/02/04.

## **DA AVALIAÇÃO ESCOLAR**

O processo de avaliação dos alunos não terá finalidade de decidir somente a promoção, mas, principalmente diagnosticar deficiência de aprendizagem com a vista à sua superação.

A avaliação dos alunos deve ser compreendida como parte integrante do processo pedagógico, com o objetivo de identificar os avanços e as necessidades de reorientação das ações educativas.

O processo de avaliação dos alunos será sistemático, contínuo e qualitativo. Os alunos serão avaliados ao longo de todo o ano, com a apresentação de resultados de modo a permitir o acompanhamento de seu desempenho.

Deverão participar da avaliação todas as pessoas envolvidas diretamente no processo ensino aprendizagem.

Vários instrumentos de medidas poderão ser utilizados (testes, trabalhos individuais e de equipe, pesquisa e observações, devendo o professor selecioná-las de acordo com a natureza da matéria e o tratamento metodológico adotado);

O professor criará situação de ensino aprendizagem que lhe permitirá verificar o grau de avanço para os objetivos propostos.

A avaliação deverá retratar o desenvolvimento do aluno tendo em vista a preponderância dos aspectos qualitativos de aprendizagem sobre os quantitativos.

Os instrumentos de avaliação serão elaborados pelos professores com a participação da coordenação pedagógica, de acordo com o currículo desenvolvido.

Os processos de avaliação deverão medir a freqüência a compreensão dos fatos, a percepção de relação de aplicação de conhecimento as habilidades e o automatismo evitando a fixação de dados apenas memorizados.

Na Fase Introdutória a avaliação deverá ser expressa em conceitos e fichas descritivas para melhorar acompanhamento do desenvolvimento do aluno. A partir da 1ª série a avaliação deverá ser expressa em nota, conceitos e fixas descritivas.

Na avaliação do aluno serão adotados:

- Sistema de pontos cumulativos, com atribuição de conceito.
- Será de 100 (cem) o número de pontos cumulativos que cada aluno terá durante o ano letivo.

**Os 100 (cem) pontos terão a seguinte distribuição:**

**1º Bimestre 20 (vinte) pontos;**

**2º Bimestre 20 (vinte) pontos;**

**3º Bimestre 30 (trinta ) pontos;**

**4º Bimestre 30 (trinta) pontos.**

Na distribuição de pontos de cada bimestre, deverá ser observada preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nenhuma avaliação a que for submetido o aluno poderá ter o valor inferior a 50% (cinquenta por cento) do total de pontos de cada bimestre.

A avaliação nos conteúdos: Educação Religiosa, Educação Física e Artes serão feitas com o objetivo de acompanhar o progresso do aluno e a eficiência de ensino, tendo em vista os objetivos propostos.

Quanto aos aspectos qualitativos, serão levados em conta à compreensão dos fatos, a percepção da redação, aplicação de conhecimento e capacidade de análise e síntese e a formação de habilidades e atitudes.

A avaliação do trabalho escolar visará especialmente acompanhar o desenvolvimento do aluno e aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação será feita de acordo com a apresentação metodológica dos conteúdos trabalhados.

A avaliação possibilitará a verificação:

- Da adequação dos currículos ou da necessidade de sua reformação;
- Da validade de recursos didáticos adotados;
- Da necessidade de se adotarem medidas de recuperação;
- Do ajustamento psicossocial do aluno;
- Dos aspectos a serem reformulados no planejamento escolar.

A avaliação do aluno será considerada a análise do seu desempenho, observando:

- O ritmo de aprendizagem do aluno;
- Fixa descritiva para o registro do desempenho do aluno;
- Oferecer informação para os novos estudos do aluno e aos pais;
- Reunião periódica do conselho de série para análise das fixas, com objetivo de sanar as dificuldades;
- Os alunos serão avaliados ao longo de todo o processo com apresentação periódica de resultado, de modo a permitir ao final de cada bimestre, a apresentação de seu desempenho pelo conselho de classe.

## **DA AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO DA SÉRIE**

A avaliação do processo de aprendizagem deve ser contínua, diagnóstica e baseada em objetivos educacionais definidos para cada fase e série, de forma a orientar a organização da prática educativa em função das necessidades de desenvolvimento do aluno.

O processo e os resultados da avaliação aprendizagem devem ser do conhecimento dos pais e dos alunos, bem como as estratégias de atendimento pedagógico diferenciado oferecido pela escola.

A progressão continuada dentro de cada série deve ser garantida aos alunos se apoiada por estratégias de atendimento diferenciado, no decorrer de todo processo.

Ao final de cada ano, dentro da série, deve haver uma avaliação global do desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos da fase em que se encontram de forma a orientar o planejamento didático do ano seguinte, garantindo a continuidade do processo de aprendizagem.

## **DA PROMOÇÃO**

Para fins de aprovação do aluno exige-se a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária anual e um mínimo de 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento em relação aos objetivos definidos para os conteúdos curriculares do nível em que se encontra.

## **DOS ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO PARALELA**

- Os estudos orientados devem ser assumidos pelo professor da turma, por meio de procedimentos pedagógicos variados, incluindo a possibilidade de se recorrer ao apoio de monitorias e parcerias mobilizadas pela escola;
- A prática da recuperação paralela será parte integrante do processo ensino-aprendizagem, revendo os objetivos e as atividades propostas pela escola, deverá ser realizada quando for conhecida a extensão, a profundidade da eficiência, em confronto com os objetivos definidos para cada unidade de aprendizagem;

- Compete à equipe pedagógica da escola promover atendimento individualizado ou em grupos aos alunos que apresentarem deficiência ou dificuldade de aprendizagem;
- O atendimento individualizado ou em grupos será desenvolvido ao longo do processo ensino-aprendizagem, com a monitoria do professor recuperador, apoio pedagógico.

## **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação acontece sob responsabilidade dos profissionais que atua nos diversos seguimentos da unidade escolar, que se auto-avaliam e posteriormente esta auto-avaliação é encaminhada a comissão do desempenho. A avaliação de desempenho é um instrumento de aprimoramento ético das relações humanas e pedagógicas, este processo visa a coleta e o uso de informações que permitam tomar decisões sobre as atividades educacionais, comprometidas com uma qualidade de ensino e contribui para uma conduta homogeneia, facilitada produtiva em relação as ementas estabelecidas pela unidade de ensino. Visando desenvolver um processo segura e com resultados imediatos a escola efetua a avaliação de desempenho, seguindo os critérios do plano do magistério lei nº. 1.104 de 30 de Dezembro de 2005, que dispõem sobre o plano de cargos carreira e vencimentos do quadro do magistério do município de Arinos.

A avaliação será feita semestralmente por uma comissão pela equipe pedagógica do órgão Municipal de Educação e pelo conselho escolar da própria escola, conforme especificação no anexo VI, desta lei.

A avaliação levará em conta o desempenho do servidor no cumprimento de suas atribuições e do seu potencial de desenvolvimento profissional no cargo, tendo em vista:

- A assiduidade, a pontualidade, a cooperação e a observância dos demais deveres funcionais;
- Pela qualidade do trabalho realizado e pelas iniciativas das quais resulte o aprimoramento da execução de tarefas individuais ou de órgãos de sua lotação;



- Pela eficiência demonstrada em função da complexidade do cargo exercido.
- Cumprimento das atribuições e das programações periódicas de trabalho do órgão de lotação do servidor.

## **AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Este projeto será analisado e aprovado pela comissão interna, da qual participarão a comunidade escolar e o colegiado, com registro em ata.

A avaliação do Projeto Político Pedagógico será constituída e de responsabilidade de toda equipe da escola, inserida no planejamento e execução. Ao final de cada ano letivo, o Projeto será objeto de análise, revisão de objetos, metas de possíveis adequações para o crescimento do ensino-aprendizagem para o subsequente.

Este projeto é instrumento facilitador na relação da ação essencial da escola na execução do processo de aprendizagem dos alunos.

No regimento Escolar estão contidos os detalhes das ações propostas neste projeto, assim, como os dispositivos que norteiam os atos na legalidade e sob a visão da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS**

LDBN 1996

REGIMENTO ESCOLAR SEMEC (Secretaria Municipal de Educação Cultura)

Município de Arinos

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICO DE ARINOS

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ARINOS